

Prezados,

Após iniciar o ciclo de flexibilização monetária em agosto, o Comitê de Política Monetária reduziu a taxa básica de juros em 0,50 ponto percentual pela segunda vez consecutiva, na reunião de setembro, levando a Selic para 12,75%, em linha com o consenso de mercado.

Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,17%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento negativo de -0,95%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou rendimento de 0,71%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 0,97%.

No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de negativo de 4,87 %, enquanto o dólar teve avanço de 0,76% em setembro, com a cotação de R\$ 5,05.

O processo de desinflação seguirá no cenário como o principal tema de discussão para a economia norte americana. Os sinais dados pelo banco central americano é de que o ciclo de elevação das taxas de juros está perto do fim. A inflação corrente está em trajetória descendente apesar da atividade econômica e o mercado de trabalho permanecerem resilientes mesmo sob condições financeiras mais apertadas.

Em relação as expectativas de mercado para o ano de 2023, vide abaixo:

#### **ESTIMATIVAS DO RELATÓRIO FOCUS**

<b>PREVISÃO</b>	<b>2023</b>
<b>Produto Interno Bruto (PIB)</b>	2,92%
<b>Inflação</b>	4,86%
<b>Taxa básica de juros (Selic)</b>	11,75%
<b>Dólar</b>	R\$ 4,95
<b>Balança comercial (saldo)</b>	US\$ 72,20 bilhões
<b>Investimento estrangeiro direto</b>	US\$ 80,00 bilhões

Fonte: Banco Central

<b>Índice de Referência (IPCA + 4,90% aa *) – Estimativa 2023</b>	<b>9,99% ao ano</b>
---	---------------------

\* Taxa de juro real máxima

A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais.

DI BLASI CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA  
CNPJ 03.866.812/0001-02

CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS HABILITADA PELA COMISSÃO DE  
VALORES MOBILIÁRIOS - CVM  
www.diblasiconsultoria.com.br

O quadro a seguir captura o cenário de juros e indica que as taxas reais (acima da inflação) estão acima de 6,00% no título NTN-B (fundos IMA-B) no vencimento mais curto abaixo (vide terceira coluna da esquerda para a direita):

<b>Prazo de Vencimento</b>	<b>Tipo de Fundo de Investimento</b>	<b>Taxa de juro REAL ao ano</b>	<b>Inflação projetada IPCA</b>	<b>Rentabilidade Total NOMINAL ao ano</b>
15/08/2024	IDKA 2	6,34%	4,86%	11,51%
15/08/2026	IMA-B 5	5,60%	4,86%	10,73%
15/08/2028	IMA-B 5	5,62%	4,86%	10,75%
15/08/2030	IMA-B	5,58%	4,86%	10,71%
15/08/2060	IMA-B 5+	5,87%	4,86%	11,01%

Fonte: ANBIMA

De acordo com o quadro abaixo, os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam com as seguintes taxas de juros nominais para os vencimentos 2024 a 2026.

<b>Vencimento</b>	<b>Tipo de Fundo de Investimento</b>	<b>Rentabilidade Total ao ano</b>
2024	IRF-M 1	12,19 %
2025	IRF-M	10,81 %
2026	IRF-M 1+	10,62 %

Fonte: ANBIMA

### **RESUMO DAS CLASSES E SEGMENTOS**

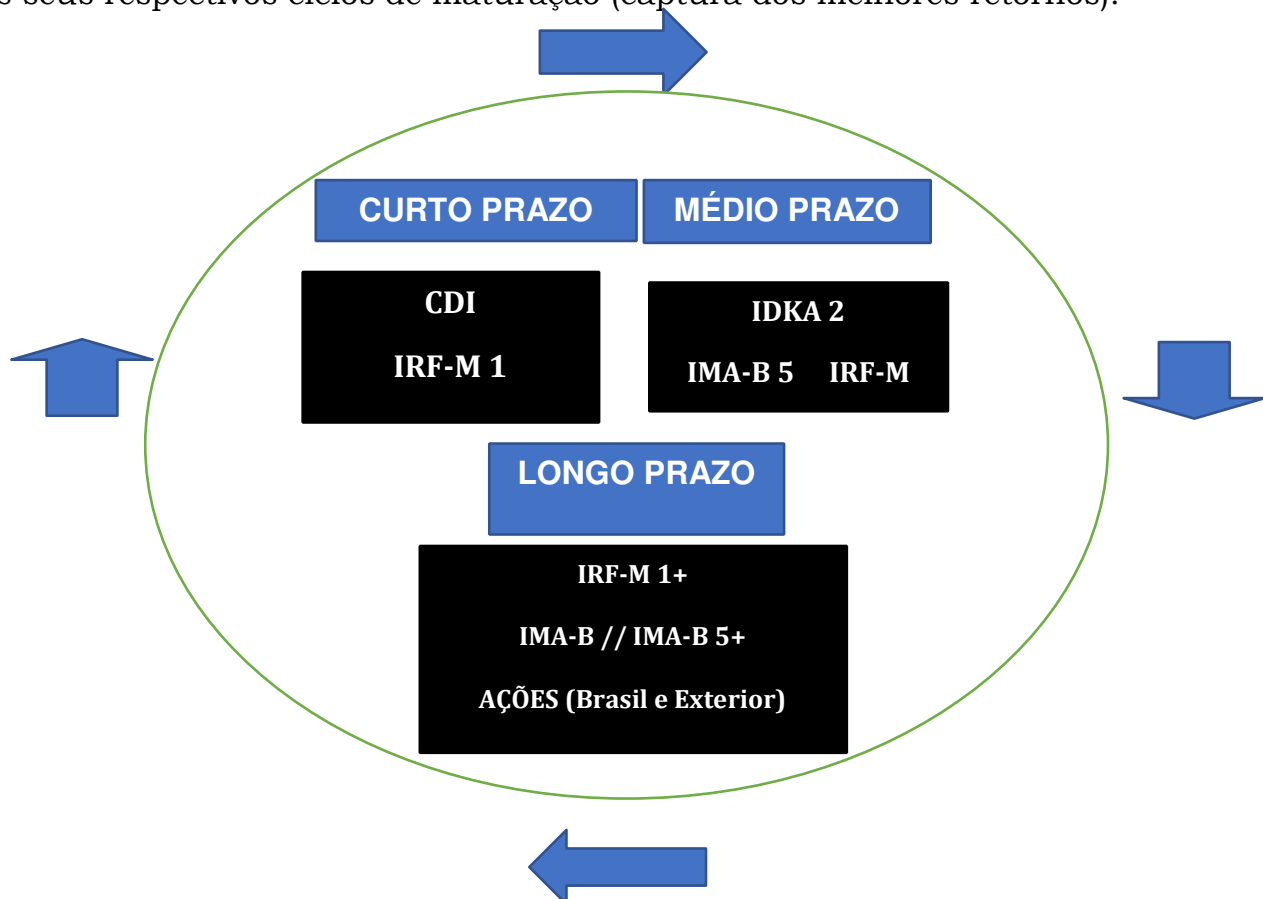
**a) RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS.** Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 10,62% e 12,19% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas a médio prazo, embutindo redução da taxa de juro adiante, embora sujeitos a maiores oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, em patamares competitivos de rentabilidade, embora com expectativa de queda do juro.

**b) RENDA VARIÁVEL (AÇÕES):** o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma

ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo, compatível com a duração do passivo previdenciário.

**c) EXTERIOR:** Aplicações no segmento “Exterior” funcionam como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio.

**d) ROTAÇÃO DA CARTEIRA:** Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo. O desenho abaixo ilustra os produtos de investimento e os seus respectivos ciclos de maturação (captura dos melhores retornos).



O quadro a seguir sumariza, de forma indicativa, 03 perfis de investimentos para o cenário atual:

<b>PERFIL INDICATIVO DA CARTEIRA</b>	<b>ALOCÇÃO RECURSOS</b>			<b>VANTAGEM</b>	<b>DESvantAGEM</b>
<b>Defensiva</b>	100% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1			Retornos mais estáveis, em patamar compatível com a meta atuarial no curto prazo	Visão e retornos de curto prazo. Risco de não alongamento da carteira e deixar de capturar retornos maiores a médio e longo prazo
<b>Conservadora</b>	Mínimo de 40% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1	Até 30% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5	Até 30% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior	Se o mercado estabilizar (juro parar de subir ou cair) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio prazo	Oscilações nos fundos individualmente, com impactos pequenos a moderados na carteira total
<b>Moderada</b>	Mínimo de 30% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1	Até 30% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5	Até 40% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou IRF-M e/ou IRF-M 1+ e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior	Se o mercado estabilizar (juro parar de subir ou cair) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio e longo prazo	Oscilações nos fundos individualmente, com impactos moderados a grandes na carteira total